



T918

PURIFICAÇÃO DE IMUNOGLOBULINA G HUMANA POR CROMATOGRAFIA EM AGAROSE-TREN e AGAROSE-TREN-METAL

Marina Polesi de Castro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sônia Maria Alves Bueno (Orientadora), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

Atualmente, a purificação de proteínas do plasma utilizando métodos cromatográficos tem sido vista pela indústria farmacêutica como uma operação indispensável antes da utilização dessas proteínas no campo terapêutico, uma vez que proteínas altamente purificadas limitam os riscos de efeitos colaterais em pacientes. Este projeto de pesquisa visou investigar o potencial de utilização da técnica de cromatografia negativa em gel agarose-TREN para purificação de imunoglobulina G (IgG) a partir do soro humano. Na cromatografia negativa a proteína de interesse, IgG, é recuperada na etapa da lavagem, enquanto as demais proteínas ficam adsorvidas no gel. Os aspectos abordados neste trabalho foram estudo do efeito da solução tamponante utilizada na etapa de adsorção e a avaliação da seletividade e capacidade do adsorvente. Empregou-se para a comparação os tampões MOPS, Tris-HCl e MES, com uma concentração de 25mM em diferentes pHs. A seletividade, em cada um dos sistemas, foi determinada através de eletroforese SDS-PAGE e nefelometria das frações obtidas. Os resultados obtidos com este gel foram comparados com agarose-TREN-metal. A técnica de cromatografia negativa em agarose-TREN apresenta potencialidade para a purificação da Imunoglobulina G humana, a partir do soro humano.

Purificação - IgG humana - Cromatografia Negativa